

**Atividade Programada:** Instrumentos de formalização em Psicanálise: a teoria dos discursos e o laço social  
**Professor:** Raul Albino Pacheco Filho  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 1º de 2019  
**Horário:** 6ª feiras – 10h/12h

## EMENTA

No Seminário 17, Lacan dedica-se pensar no que está em questão no discurso, como laço social e modo de ordenar o gozo, estruturado pela linguagem. No matema de cada discurso ele apresenta os lugares do *agente*, *outro*, *produção* e *verdade*, articulados por vetores e preenchidos pelas letras da ‘álgebra lacaniana’: o sujeito (\$), o objeto causa do desejo (a), o significante mestre (S1) e o saber (S2). Nos quatro discursos, a ordem de sucessão horária (ou anti-horária) das letras pelos lugares é sempre a mesma, independentemente do lugar que elas ocupam, compondo, portanto, quatro discursos: “discurso do amo (ou mestre)”, “discurso universitário”, “discurso do analista” e “discurso histérico”, correspondentes aos impossíveis freudianos de governar, educar, analisar, acrescidos do adendo lacaniano do fazer desejar.

Esses quatro discursos, além do discurso capitalista — cujo matema foi apresentado por Lacan na “Conferência na Universidade de Milão” (1972), e, em relação ao qual, existe uma controvérsia sobre se seria ou não um quinto discurso —, são um instrumento essencial da Psicanálise para se pensar a relação do sujeito com o social, no chamado “campo do gozo”.

O objetivo desta atividade programada é possibilitar que os alunos percorram as formalizações lacanianas a respeito do discurso como laço social, no Seminário 17 e em outros lugares, de modo a explorar temas metodológicos, epistemológicos e éticos da maneira de formalização da teoria em Psicanálise. Neste percurso, terão a oportunidade de articular sua produção (tese, dissertação, planejamento de artigos para publicação, preparação de apresentações para congressos e eventos científicos) ao tema desenvolvido no semestre.

## MODO DE FUNCIONAMENTO:

Efetiva-se a partir da produção de pesquisas e de trabalhos de difusão científica realizados pelo grupo completo dos participantes, ou por subgrupos do mesmo, que articulam sua produção (tese, dissertações, artigos para publicação, preparação de apresentações para congressos e eventos científicos) ao tema desenvolvido no semestre. O professor encarrega-se da coordenação das atividades, utilizando-se dos encontros com os membros como ocasião e instrumento para o desenvolvimento dos trabalhos.

No início do semestre, o coordenador fará a escolha, junto com os demais participantes, dos trabalhos que serão lidos, apresentados e debatidos pelo grupo, ao longo do semestre. Eles serão escolhidos entre o conjunto da produção do Núcleo, aí incluídos capítulos das teses e dissertações, projetos de pesquisa, textos de exames qualificação e artigos publicados ou apresentados em eventos científicos (ou em fase de preparação).

## BIBLIOGRAFIA DO SEMESTRE:

Será selecionada no início das atividades do semestre, a partir do conjunto de textos publicados, apresentados ou em preparação pelos orientandos.

## BIBLIOGRAFIA GERAL:

ASKOFARÉ, Sidi (2009) Da subjetividade contemporânea. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, jan.-jun. 2009, p. 165-175.

BRUNO, Pierre (2010) *Lacan, passeur de Marx: l'invention du symptôme*. Toulouse, Érès, 2010.

FREUD, Sigmund (1921) Psicología de las masas y análisis del yo. *Obras Completas de Sigmund Freud*. Buenos Aires, Amorrortu, 4. reimpr., 1992, vol. XVIII, p. 66-136.

FREUD, Sigmund (1927) O futuro de uma ilusão. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1930) O mal-estar na civilização. *Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

LACAN, Jacques (1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1968-1969/2008) *O Seminário, Livro 16: De um Outro ao outro*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

LACAN, Jacques (1969-1970/1992) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

LACAN, Jacques (1971-1972/Inédito) *O Seminário, Livro 19: ... ou pior*. Inédito.

LACAN, Jacques (1972) *Outros escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

LACAN, Jacques (1972) *Conférence à l'université de Milan, le 12 mai 1972*. [Disponível em <http://espace.freud.pagesperso-orange.fr/topos/psych/psysem/italie.htm> . Acesso em 12 jan. 2015].

PACHECO FILHO, Raul Albino (1997) O conhecimento da sociedade e da cultura: a contribuição da Psicanálise. *Psicologia e Sociedade*, v.9, n.1/2, p.124-138, jan./dez. 1997.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2009) A praga do capitalismo e a peste da Psicanálise. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, p., jan./jun. 2009, p. 143-163.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2010) "*Lease your body*": a encantação do corpo e o fetichismo da mercadoria. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, dez. 2010, p. 37-46, 2010.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2012) Interpretação em psicanálise e em ciência: contrapontos. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 25, nov. 2012, p. 107-120, 2012.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2013) O real: a resposta da ciência e a resposta do psicanalista. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 35-43, 2013.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2015) Compra um Mercedes Benz prá mim? *Psicologia Revista, São Paulo, v. 24, n.1, 2015, p. 15-44.*

PRATES PACHECO, Ana Laura (2014) *La letra: de la carta al nudo*. Medellín, Asociación Foro del Campo Lacaniano de Medellín, 2014.